

## **PERSCRUTANDO MEMÓRIAS DA ESCRAVIDÃO NEGRA EM GOIÁS**

*Maria Helena De Paula (UFG)*  
[mhpcat@gmail.com](mailto:mhpcat@gmail.com)

A historiografia goiana reconhece a existência da escravidão negra em terras da capitania e província de Goiás. No entanto, ainda são escassos os estudos que tomam a cabo a tarefa de garimpar em fontes fiáveis os registros de inquestionável prática. Nos estudos linguísticos ainda há muito por fazer no reconhecimento, na leitura, na transcrição e na organização da linguagem em que se registrou a escravidão de africanos e seus descendentes em Goiás. Ante esta constatação, é nosso desiderato apresentar resultados parciais do projeto “Em busca da memória perdida: estudos sobre a escravidão em Goiás”, financiado pela FAPPEG, em que, com quem garimpa a terra em busca de algo precioso, percorremos acervos institucionais em Goiás (paróquias, cartórios, fóruns) para neles encontrar e digitalizar a memória da escravidão, que se esvai em restos de papirófagos, e dela perscrutar riquezas da história e da colonização linguística em Goiás, que não se encontram resguardadas em acervos tais que o do Arquivo Público do Estado. Nesse sentido, apresentaremos de modo sucinto um estudo descritivo sobre acervos documentais visitados, tipologias documentais digitalizadas, matéria documental lida e transcrita e alguns das pesquisas daí decorrentes. Cabe assinalar, ainda, que todas as digitalizações e estudos decorrem de manuscritos tidos como originais pelas instituições que os guardam e os conservam e que a metodologia utilizada se sustenta nas lições da filologia, diplomática e história regional.